

SEGUNDA ETAPA

Vacinação contra influenza e sarampo encerra nesta sexta

Tangará registra baixa procura e campanha pode ser prorrogada

FABÍOLA TORMES / Redação DS

Termina nesta sexta-feira, dia 3 de junho, a segunda etapa da Campanha Nacional de Vacinação contra a Influenza e Sarampo em todo o país. O público-alvo dessa fase, contra a gripe, inclui idosos, trabalhadores da área de saúde, crianças com idade entre 6 meses e 5 anos, gestantes e puérperas, professores e outros. Contra o sarampo o público-alvo são as crianças de 6 meses a 5 anos incompletos e todos os profissionais envolvidos na prestação de assistência à saúde.

Em Tangará da Serra a

campanha iniciou no dia 9 de abril e desde então, mais de mais de 15 mil pessoas já foram imunizadas – 14.440 contra influenza e pouco mais de 3 mil contra sarampo.

De acordo com o enfermeiro Fabrício Queiroz, responsável técnico pela Vigilância Epidemiológica de Tangará da Serra,

“
Em Tangará
da Serra
a vacinação
foi abaixo
do esperado

uma procura muito abaixo da meta. “Em Tangará da Serra a vacinação foi abaixo do esperado, uma situação vivida em

todo o país. Uma realidade nacional”, lamenta o responsável, ao explicar que mesmo com as complicações da influenza e a confirmação de casos de sarampo em todo o país, a população não buscou a vacina.

Em Tangará, por exemplo, foi registrado um caso de Sarampo, de uma criança de 4 anos, além de mais três casos suspeitos, todos descartados. “Mesmo assim a cobertura do sarampo está baixa. Vacinamos um pouco mais de 3 mil crianças, de 5 mil que devem ser imunizadas”, alerta.

A expectativa, diante dos baixos índices de vacinação, é que a campanha seja prorrogada.

O Ministério da Saúde orienta a todos dos grupos prioritários que busquem as unidade de saúde para que o Brasil



Em Tangará da Serra a campanha iniciou no dia 9 de abril

tenha alta cobertura vacinal, de forma a interromper a circulação do sarampo e prevenir o surgimento de compli-

cações decorrentes da gripe, “evitando novos óbitos e possível pressão sobre o sistema de saúde”.



Campanha em atenção ao Dia de Luta Contra a Queimadura

JUNHO LARANJA

SBCP no combate contra acidentes com queimadura

No Brasil, cerca de um milhão de pessoas são vítimas de acidentes com queimaduras

Assessoria

No dia 6 de junho, pare um minuto e olhe para importantes monumentos do país. Perceberá que o Cristo Redentor, no Rio de Janeiro, a Associação Médica de Minas Gerais, em Belo Horizonte, a Associação Médica de Brasília, em Brasília, o Palácio dos Bandeiras e o Centro Cultural Fiesp, em São Paulo, entre outros monumentos ao redor do Brasil, estarão iluminados na cor laranja, em homenagem ao Junho Laranja, mês de prevenção aos acidentes com queimadura.

A iniciativa da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica em iluminar esses monumentos tem como objetivo reforçar a importância do Dia Nacional de Luta contra Queimadura, instituído por lei em 2009, além de propagar orientações para prevenir e reduzir os acidentes com queimaduras. “Mediante ao elevado número de acidentes envolvendo queimaduras, que ocorre principalmente no ambiente domésticos e com crian-

“
Divulgar
informações
de prevenção
contra esses
acidentes

ças, a Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica considerou de máxima importância apoiar o Junho Laranja e divulgar informações de prevenção contra esses acidentes, que muitas vezes poderiam ser evitados com atitudes simples”, afirma Lydia Masako Ferreira, presidente da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica.

No Brasil, estima-se que por ano cerca de um milhão de pessoas são vítimas de acidentes com queimaduras. De acordo com os dados do Ministério da Saúde, 77% dos casos acontecem em casa e 40% com crianças de até 10 anos. Na última década, mais de 3 mil crianças, de 0 a 14 anos, morreram em decorrência de acidentes com queimadura e quase 221 mil foram hospitalizadas.